ESPORTES

FUTEBOL Cria da Rede Gol, meia brasiliense de 16 anos do Corinthians ganha oportunidade na Seleção Sub-17. Projeto social da Praça do Bosque da Candangolândia abriu o caminho para o sonho da menina que se apresenta em dezembro na Granja Comary

Bela entre as feras

Kennedy Carvalho



Reprodução/Instagram



"Obrigada por acreditarem em mim, por me apoiarem e por fazerem parte da minha história. Levo cada um comigo nessa nova fase"

Clara Isabella,
a Belinha, convocada

MARCOS PAULO LIMA

A Seleção Brasileira Sub-17 tem uma carinha do Distrito Federal. Entre as 30 jogadoras convocadas pela técnica Rilany Silva para um período de treinamentos na Granja Comary, em Teresópolis (RJ), Região Serrana do Rio, está Clara Isabella, a Belinha, de 16 anos. Brasiliense, a meio-campista formada pela Rede Gol, Rede Gol, vinculada ao Instituto Elas Transformam, no campo sintético da Praça do Bosque da Candangolândia, percorreu os campos da capital, conquistou espaço no Corinthians e ganha a oportunidade de vestir a camisa verde-amarela.

A convocação representa mais um capítulo de uma trajetória construída desde os 7 anos nas categorias de base da Rede Gol. Antes de chegar ao futebol paulista, Belinha foi emprestada pelo programa de formação a times da cidade carentes de elenco e teve experiências importantes na capital. Em 2024, foi cedida ao Cresspom e vestiu a camisa do Legião.

No Candangão Sub-17 de 2024, Belinha deixou a marca dela na rodada de abertura, ao balançar a rede na vitória do Legião por 3 x 2 sobre o Cresspom. Na edição seguinte, seguiu participando da campanha legionária e figurou entre as principais goleadoras do elenco, com cinco gols na competição doméstica. Paralelamente, acumulava conquistas no Rede Gol.

"A gente recebe com muita alegria a convocação da Belinha. Na nossa avaliação, a partir do acompanhamento que fazemos no programa Rede, ela estava pronta para essa convocação. Na época, informamos o pessoal do Corinthians, porque o clube tem uma visibilidade maior no cenário nacional. Mas, desde quando fizemos a indicação, já havíamos sinalizado que ela tinha potencial para chegar à Seleção Brasileira de base, assim como outras atletas que também indicamos. Recebemos essa notícia com o coração cheio de satisfação e alegria, porque sabemos que ela vai muito longe. É uma atleta muito boa, muito diferenciada", disse ao **Correio** Deiza Leite, coordenadora do programa de desenvolvimento de talentos.

O desempenho abriu caminho para um novo desafio. Em 2026, Belinha chegou ao Corinthians para defender as categorias de base. Na equipe paulista, deu sequência ao processo de desenvolvimento e ampliou a experiência em um dos principais ambientes de formação do futebol feminino do país.

"No caso da Belinha, esse processo demorou um pouco mais porque, embora ela já tivesse alcançado a maturidade profissional e futebolística para dar esse passo, ainda precisava desenvolver a maturidade emocional para se distanciar da família e de casa. A família também não estava preparada naquele momento, então decidimos aguardar um pouco mais. Fizemos a indicação quando ela tinha entre 15 e 16 anos, justamente com essa intenção: proporcionar a ela mais visibilidade, porque o Distrito Federal ainda não tem o mesmo espaço e reconhecimento no cenário nacional do futebol", constata Deiza Leite.

Seleção

A brasiliense está entre as 30 atletas chamadas por Rilany Silva para uma semana de observação e treinamentos, de 8 a 15 de dezembro. A atividade na Granja Comary será a última da Seleção Sub-17 em 2026 e faz parte da preparação para o próximo ciclo da categoria. A lista reúne jogadoras de diferentes clubes e regiões do país. O Corinthians, além de Belinha, terá Nara Macedo e Mari Marques entre as representantes.

"É uma convocação para dar um norte de perfis de jogadoras que podem agregar ao grupo que continuam como Sub-17 e têm vivência no mundial e continental. Eu sei quais características precisamos e o nível de exigência para que elas sejam competitivas, principalmente no mundial. O objetivo é dar continuidade ao trabalho para o sul-americano e a Copa do Mundo com as que vivenciaram os torneios", explica a técnica do Brasil Rilany Silva.

Quando assinou contrato com o Corinthians, Belinha se emocionou. "Hoje, eu começo um novo capítulo na minha vida indo pro Corinthians, mas antes disso eu precisava agradecer ao redegol. Foi minha base, meu aprendizado, meu apoio nos dias bons e principalmente nos dias difíceis. Foi aí que eu cresceu como atleta e como pessoa. Cada treino, cada jogo, cada conversa vai ficar guardada comigo pra sempre. Obrigada por acreditarem em mim, por me apoiarem e por fazerem parte da minha história. Levo cada um comigo nessa nova fase".

BASQUETE

Brasil pega EUA por vaga na Copa

Marcos Aurélio/FotoBasquete/CBB



A Seleção Brasileira retorna ao Ginásio do Ibirapuera apos 42 anos

O Brasil está de volta ao Ibirapuera. Chegou a hora de encarar os Estados Unidos, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo. O duelo marca o retorno ao templo do basquete em um jogo oficial após 42 anos. O jogo começa às 20h10. A Cazé TV anuncia a transmissão. Uma vitória sobre os americanos deixa o Brasil muito próximo do Mundial do Catar em 2027. A última exibição oficial na capital paulista foi em 1984 por 109 x 107.

Em São Paulo desde a última terça-feira, o Brasil conta com a base campeã da Americup em 2025, quando ganhou dos Estados Unidos nas semifinais. O grupo tem nomes como Yago, Georginho, Lucas Dias, Alexey, Gui Deodato, Ruan, Reynan, Caio Pacheco e Benite. Felipe dos Anjos volta ao time após o Mundial de 2023; Gabriel Jaú segue com o plantel após a última janela; e Léo Meindl, cestinha da Seleção nas Eliminatórias com média de 17,3 pontos por jogo, também reforça os 12.

"Vamos em busca da vitória para ficarmos muito próximo da vaga na Copa do Mundo. Tivemos três dias de treinos muito proveitosos e sinto a equipe pronta para o desafio. Com o apoio da torcida e concentração, vamos buscar essa vitória", promete Aleksandar Petrovic, técnico do Brasil.

A Seleção é segunda colocada no Grupo E, com seis vitórias e duas derrotas. A campanha é igual à da República Dominicana. A liderança é americana, com sete vitórias e uma derrota. O México tem cinco vitórias e três derrotas e vem em quarto. Chile e Colômbia completam, mas com pouquíssimas chances de vaga.

Na segunda, o Brasil fecha a quinta janela FIBA encarando o México, também às 20h10. Vencendo americanos e mexicanos, a Seleção carimba matematicamente a vaga com uma janela de antecedência. Se tropeçar, ainda tem dois jogos em fevereiro, fora de casa, contra EUA e República Dominicana, para buscar a vaga.

O outro grupo tem Canadá com oito vitórias, Argentina e Uruguai, em segundo e terceiro, respectivamente. Bahamas é o quarto, mas já com quatro derrotas. Porto Rico e Panamá estão atrás, virtualmente eliminados. Os três melhores de cada grupo + o melhor quarto, vai para a Copa do Mundo.

*** Com informações da CBB**

Destaque do dia

Prisão no Vasco

O atacante David Corrêa, apelidado de DVD, foi preso na manhã de ontem, dentro do centro de treinamento do Vasco. Policiais civis do Espírito Santo e do Rio cumpriram mandado de prisão preventiva contra o jogador, que estava no radar por uma investigação sobre organização criminosa com possível envolvimento com o Comando Vermelho, tráficos de drogas e armas, além de lavagem de dinheiro. O lateral-direito do Vila Nova, Hayner, também foi preso preventivamente.

Reprodução/Instagram



